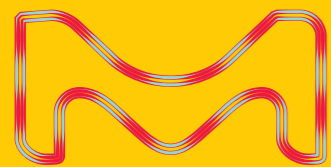


Concor[®]

Bisoprolol



Dê o primeiro passo
para um betabloqueante Cardioseletivo
Para chegar mais longe na Cardioproteção ¹



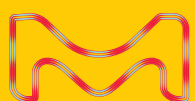
MERCK

Concor[®]
Bisoprolol



GUIDELINES DA ESH / ESC ²

A medição da frequência cardíaca foi recentemente incluída nas *guidelines* da hipertensão como reconhecimento do seu contributo no risco cardiovascular.

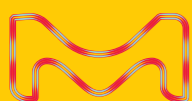


MERCK



GUIDELINES DA ESH / ESC ²

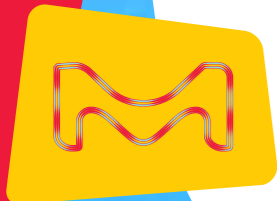
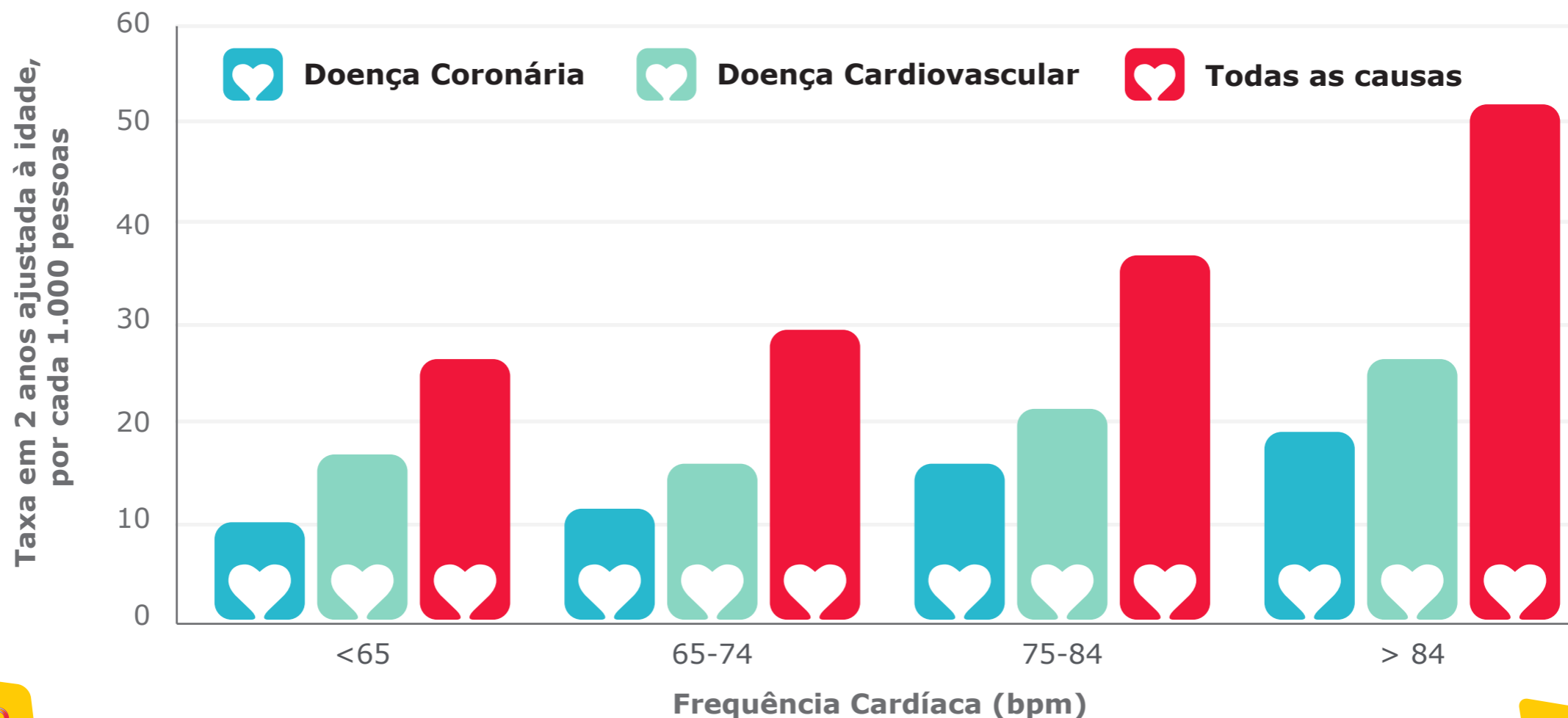
A medição da pressão arterial deve ser sempre acompanhada pela medição da frequência cardíaca já que o valor da frequência cardíaca em repouso pode dar indicações quanto à morbilidade ou eventos CVS fatais em diferentes situações, incluindo a hipertensão.³





AUMENTOS DA FC SUPERIORES A 40 BATIMENTOS/MINUTO DUPLICARAM A MORTALIDADE TOTAL⁴

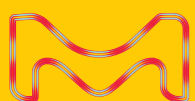
Associação da FC com a taxa de Mortalidade
entre os Homens com Hipertensão ⁴
(Estudo Frammingham)



CONSENSUS DOCUMENT⁵

1. "...frequência cardíaca elevada..."
2. "...medição da frequência cardíaca..."
3. "...frequência cardíaca (...) superior a 80..."
4. "...betabloqueantes B1 selectivos..."

**Controlo do doente hipertenso com frequência cardíaca elevada:
Declaração da Segunda Conferência de Consenso confirmada pela Sociedade Europeia de Hipertensão ⁵**



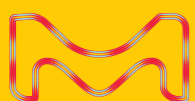


CONSENSUS DOCUMENT⁵

1. "...frequência cardíaca elevada..."
2. "...medição da frequência cardíaca..."
3. "...frequência cardíaca (...) superior a 80..."
4. "...betabloqueantes B1 selectivos..."



A **frequência cardíaca elevada** é um factor importante de risco cardiovascular⁵



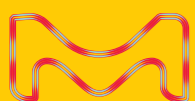


CONSENSUS DOCUMENT⁵

1. "...frequência cardíaca elevada..."
2. "...medição da frequência cardíaca..."
3. "...frequência cardíaca (...) superior a 80..."
4. "...betabloqueantes B1 selectivos..."

2.

A medição da frequência cardíaca deve ser incluída na abordagem global do doente hipertenso⁵



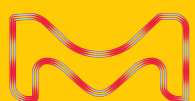


CONSENSUS DOCUMENT⁵

1. "...frequência cardíaca elevada..."
2. "...medição da frequência cardíaca..."
3. "...frequência cardíaca (...) superior a 80..."
4. "...betabloqueantes B1 selectivos..."

3

Na maioria dos estudos a **frequência cardíaca** foi considerada elevada quando **superior a 80 bpm⁵**



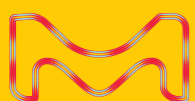


CONSENSUS DOCUMENT⁵

1. "...frequência cardíaca elevada..."
2. "...medição da frequência cardíaca..."
3. "...frequência cardíaca (...) superior a 80..."
4. "...betabloqueantes B1 selectivos..."

4

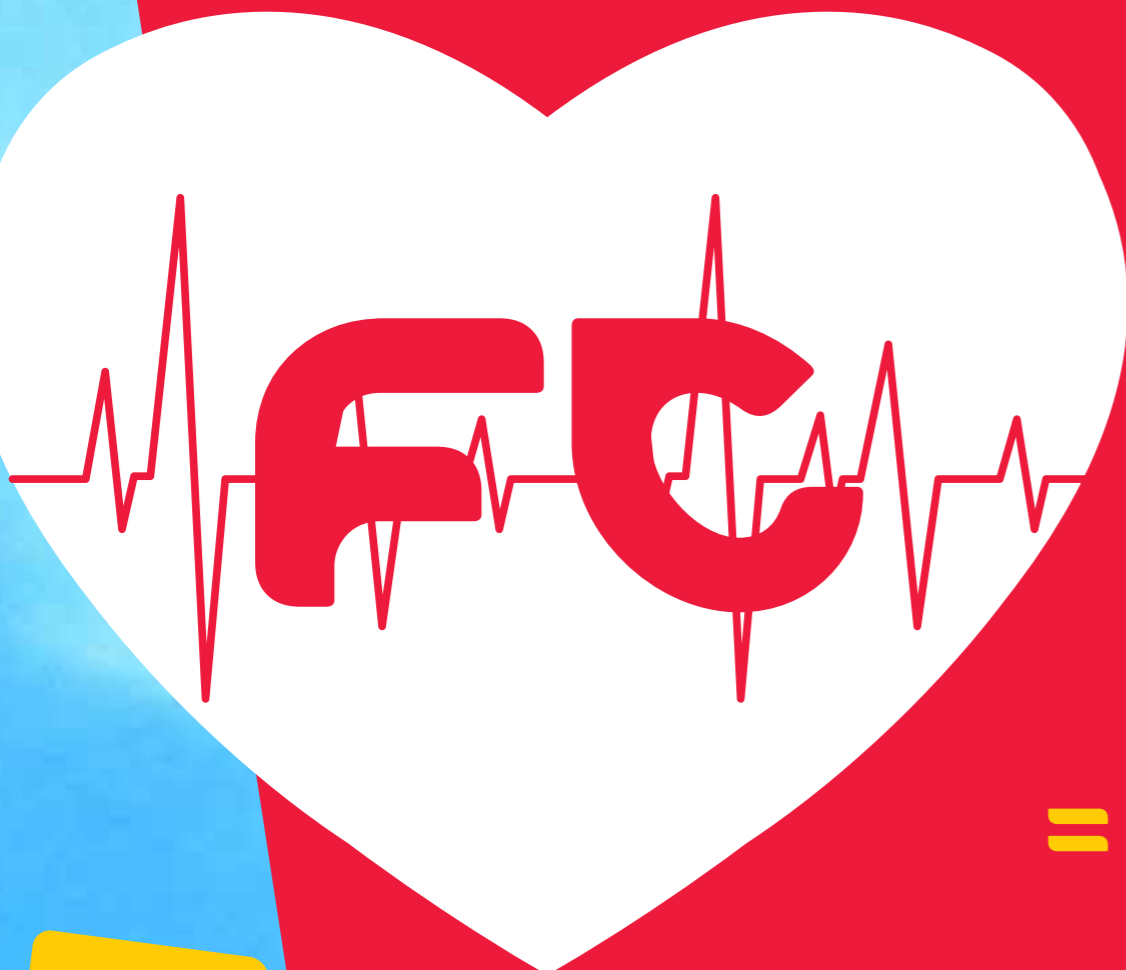
A falta de evidência dificulta a indicação para a prática clínica no doente hipertenso com frequência cardíaca elevada. No entanto, **é expectável alguma flexibilidade na abordagem da taquicardia sintomática, através de fármacos para redução da frequência cardíaca (devem ser considerados principalmente os betabloqueantes B1 selectivos)**⁵



Concor[®]
Bisoprolol



Efeito de fármacos anti-hipertensivos na frequência cardíaca⁶



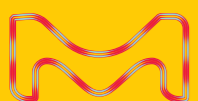
= ↑ Diuréticos

↓ ↓ BETABLOQUEANTES

↑ Vasodilatadores

= IECAS

= Todos os antagonistas



MERCK

Concor[®]
Bisoprolol

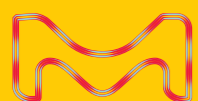


FUTURE WAY

COMUNICAR É A VIA PARA O FUTURO



Faça já a sua inscrição no portal FUTURE WAY
www.deskmedic.pt/futureway



MERCK

Concor[®]
Bisoprolol



INFORMAÇÕES ESSENCIAIS COMPATÍVEIS COM O RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

Concor 5 mg comprimido revestido contém 5 mg de bisoprolol, fumarato.

Concor 10 mg comprimido revestido contém 10 mg de bisoprolol, fumarato.

Indicações terapêuticas: Tratamento da hipertensão e da cardiopatia coronária (angina de peito). **Posologia e modo de administração:** *Adultos:* Para ambas as indicações, a dose é de 5 mg de bisoprolol, fumarato, uma vez por dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 10 mg de bisoprolol, fumarato, uma vez por dia. A dose máxima recomendada é de 20 mg uma vez por dia. A dose deve ser ajustada individualmente, tendo em conta a frequência cardíaca e a eficácia terapêutica. O tratamento com bisoprolol não deve ser interrompido abruptamente. **Populações especiais:** Doentes com insuficiência renal ou hepática. Utilização em crianças não recomendada. **Contraindicações:** Hipersensibilidade ao bisoprolol ou a qualquer um dos excipientes. Insuficiência cardíaca aguda ou durante os episódios de descompensação da insuficiência cardíaca que requerem terapêutica inotrópica IV. Choque cardiogénico. Bloqueio aurículo-ventricular de segundo ou terceiro grau (sem pacemaker). Doença do nódulo sinusal. Bloqueio sino-auricular. Bradicardia sintomática. Hipotensão sintomática. Asma brônquica grave. Formas graves da doença arterial oclusiva periférica ou do síndrome de Raynaud. Feocromocitoma não tratado. Acidose metabólica. **Advertências e precauções especiais de utilização:** Em doentes com doença isquémica cardíaca, a interrupção da terapêutica com bisoprolol não deve ser feita abruptamente. Utilização com precaução em doentes com hipertensão ou angina de peito com insuficiência cardíaca concomitante, diabetes mellitus, jejum prolongado, terapêutica de dessensibilização em curso, bloqueio aurículo-ventricular de primeiro grau, angina de Prinzmetal, doença arterial oclusiva periférica, psoríase ou antecedentes de psoríase, tireotoxicose, feocromocitoma, doenças obstrutivas das vias aéreas. Em caso de anestesia geral é necessário informar o anestesista. **Interações medicamentosas e outras formas de interação:** Associações não recomendadas: Antagonistas dos canais de cálcio (verapamilo e diltiazem), antihipertensores de ação central. Associações que requerem precaução: Antagonistas dos canais de cálcio (dihidropiridina), antiarrítmicos de classe I, antiarrítmicos de classe III, parassimpaticomiméticos, bloqueadores dos recetores adrenérgicos beta de administração tópica, insulina, antidiabéticos orais, anestésicos, glicosídeos digitálicos, anti-inflamatórios não esteroides, simpaticomiméticos dos recetores adrenérgicos beta, simpaticomiméticos (que ativam alfa e beta-adrenocetores, utilização concomitante com antihipertensores e outros medicamentos com potencial de redução da pressão arterial. Associações a ter em consideração: Mefloquina, inibidores da monoaminoxidase (exceto inibidores da MAO-B). **Efeitos indesejáveis:** Frequentes: tonturas, cefaleias, sensação de frio ou adormecimento das extremidades, queixas gastrointestinais, fadiga. Pouco frequentes: depressão, perturbações do sono, perturbações da condução AV, agravamento da insuficiência cardíaca pré-existente, bradicardia, hipotensão, broncospasmo em doentes com asma brônquica ou história de doença obstrutiva das vias respiratórias, fraqueza muscular, câibras musculares, astenia. Raros: pesadelos, alucinações, síncope, redução do fluxo lacrimal, perturbações da audição, rinite alérgica, hepatite, reações de hipersensibilidade, perturbações da potência sexual, aumento dos triglicéridos, aumento dos enzimas hepáticos (GOT e GTP). Muito raros: conjuntivite, alopecia, provocação ou agravamento da psoríase ou indução de uma erupção cutânea semelhante à psoríase.

Titular da AIM:

Merck, S.A., Edifício DUO Miraflores, Alameda Fernão Lopes, nº 12, 4º B, 1495-190 Algés.

Data da revisão do texto: 10/2016.

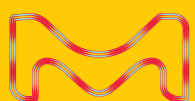
Medicamento sujeito a receita médica.

Escalão de participação: B.

Para mais informação deverá contactar o Titular da AIM.

Referências Bibliográficas

1. Eur Heart J Suppl. 2009; 11:A1-2;
2. 2013 ESH/ESC Guidelines for the management of arterial hypertension;
3. Mancia G *et al*, J Hypertens 2013, 31:1281-357
4. Gllman *et at*, Am Heart J 1993;152:1148
5. Palatini P *et al*, J Hypertens 2016;34:813
6. Julius S *et al.*, Am J Cardiol 2012; 109: 685-692



MERCK